



O CAMINHO



DESDE 1985

www.jornalocaminho.com.br

Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XXXV • Número 4 • Abril de 2019

Preço Avulso: R\$ 4,50 • Tiragem desta Edição: 15.000 Exemplares

▶ JOVENS

Milhares acampam no Carnaval

DESTAQUE - PÁGINA 3



DIVULGAÇÃO: O CAMINHO

Em barracas sob as árvores em Rodeio 12, na Colônia Riograndense ou em Mato Preto, as pessoas jovens luteranas querem encontrar-se e falar da fé e sobre o que fazer a partir de Cristo.

O QUE PENSA A PASTORA PRESIDENTE

Em entrevista à Federação Luterana Mundial, Silvia Genz fala de sua tarefa.

ENTREVISTA - PÁGINA 13



Novos sinodais mergulham de cabeça na função

Com a maioria dos pastores e pastoras sinodais em primeiro mandato, um seminário em Porto Alegre foi um mergulho nos meandros da função episcopal.

GENTE & EVENTOS - PÁGINA 4

MAIS DE 3000 MULHERES DE TODO O BRASIL JÁ INSCRITAS.

ENCONTRO NACIONAL DA

O A S E

2019

CELEBRAI COM JÚBILO

5 A 7 ABRIL 2019

LOCAL VILA GERMÂNICA BLUMENAU SC

OPINIÃO

“ Jesus Cristo diz: Lembrem disto: Eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.”

MATEUS 28.20

EDITORIAL

ESSENCIAL



P. em. ANILDO WILBERT
DIRETOR GERAL, FLORIANÓPOLIS / SC

A mensagem da Páscoa exalta a ressurreição de Jesus Cristo, a vitória da vida sobre a morte. A Páscoa é a principal festa do calendário cristão e cria nova perspectiva de vida. Ao ouvir a mensagem pascal, algo novo pode acontecer.

Na década de 1950, a Escola Particular Linha Jacuí, de Quinze de Novembro/RS, sob a liderança do Prof. Arnildo Tischer, promovia um encontro da Páscoa com os alunos e pais, no sábado da Paixão, na propriedade da família Lagemann. O encontro iniciava com uma mensagem de Páscoa. Após, cada aluno procurava o seu ninho com cinco ovos. Eram encontros emocionantes! Na despedida todos eram convidados para o culto da Páscoa.

Nos últimos anos, em muitas comunidades da IECLB, busca-se ser uma igreja essencial, dando nova ênfase e formas nos cultos da Páscoa. Já acontecem cultos iniciando às 5 ou 6 horas da manhã, com uma fogueira no pátio da comunidade. Neste “fogo novo” é acesa a vela Círio Pascal, uma vela maior em que são acesas as velas dos participantes. Rumando em procissão para a igreja, cantando, acompanhados por instrumentos musicais. Uma vez dentro da igreja, as luzes são acesas e as velas apagadas, dando continuidade ao culto com celebração da Santa Ceia. Após, segue o café comunitário para todos.

O número de membros da IECLB está reduzindo. Como está a frequência nos cultos hoje? Não seria bom buscar ser uma igreja essencial na vida das pessoas? Membros de igrejas essenciais marcam presença e a comunidade torna-se uma parte vital de suas vidas.

O Caminho no mês de abril completa 34 anos de circulação. Ele se propõe a participar na reflexão de uma igreja essencial. Vamos juntos pensar uma igreja viva e ativa. Páscoa é época de renovar a fé! Cremos firmemente que a fé, mesmo do tamanho de um grão de mostarda, continuará a mover montanhas. Páscoa é vida!

CONCORDA COMIGO?

Ô Cotonete!

P. em RENATO
LUIZ BECKER
FLORIANÓPOLIS / SC



Em maio eu celebro meus 65 anos, a maioria deles embebidos da proposta cristã. Minha diabetes está controlada a partir de uma alimentação regrada e com caminhadas de quatro quilômetros diários. Quem me vê caminhando, logo percebe o cabelo extremamente embranquecido.

Outro dia, enquanto eu “deslizava” pela calçada com o intuito de querer chegar, vi um sujeito projetando seu corpo para fora da janela traseira de um carro popular. Ele apontou seu dedo para mim e gritou: “Ô, cotonete!”

Enquanto aquele automóvel se distanciava do quebramolas, ainda ouvi muitas risadas. Segui meu caminho pensando na boa resposta que poderia ter gritado de volta. Andei mais uns duzentos metros e só então me dei conta de que não teria valido a pena a tal atitude.

Enquanto apressava o passo, lembrei-me da palavra de Tiago. Ele sugere o comportamento da “ligeireza do perdão” e, junto, da “lêrdza do troco” (Tiago 1.20). Recordei-me de uma reflexão que fiz em dias de ativa no pastado: Dorme em paz quem detecta os “desvios diários” e, logo depois, os coloca aos “pés da cruz”.

Creio que Lutero estava maduro quando, no fim da sua trajetória, deu-se conta de não passar de um “saco de vermes”. Que coisa! O nosso amadurecimento promove a bênção de falarmos e escrevermos com cada vez menos filtros. Ah, como é boa a liberdade!

Sentir raiva do moço mexido pela cerveja que, entre os seus, gritou com o intuito de se “agrandar”? Ojerizar pessoas e comunidades que nos usam para avantajá-las? Não, porque esse comportamento não constrói. Aliás, ele, uma vez instalado no peito, corrói a vida e até fere de morte as células do organismo.

Creiam! Faz bem ouvir os “barulhos” que acontecem no âmago do “coração”. Quem age assim, logo detecta as razões para articulação de ações nocivas. Então, agir impensa-

damente? Só se a intenção for de fato exalar agressividade, ódio, ferimentos e sentimentos ruins em si e nas outras pessoas.

Volta e meia me chateio. “Apalpo” minha vida e não sei ao certo a origem desse estado de espírito. Nessas horas, tento imitar Jó que, encharcado de crise, procurou gente amiga, enquanto carecia de acolhimento.

O problema é que o seu pedido de socorro foi mal atendido. As figuras que se aproximaram, acabaram derramando sobre Jó apenas algumas palavras descontextualizadas que, em si, nada ajudaram (Jó 32.2-3). No final das contas, o próprio Jó teve que interceder a Deus pelos colegas que não souberam articular acolhida diante da sua situação caótica. Vou tentar fazer diferente!

CAMINHO NA BERLINDA

ESPECIALISTA ANALISA JORNAL O CAMINHO E SUGERE MUDANÇAS

No ano em que completa 34 anos de circulação ininterrupta, o jornal *O Caminho* busca a renovação. Em sua última reunião de pauta, no dia 8 de março em Joinville, o Conselho de Redação ouviu o jornalista Antônio Tomaz da Rosa Jr., que analisou várias edições do ponto de vista gráfico e editorial. A conversa com Tomaz foi o primeiro passo de um processo de avaliação e revitalização do jornal.

Ainda serão avaliados outros aspectos, como a retomada de assinaturas e anunciantes, e novos conteúdos, por exemplo.

Por ora, os primeiros resultados concretos são as alterações na capa, página 2 e última página desta edição. Aumento das fontes, apresentação mais arejada e uma capa renovada são os mais visíveis.

Sua participação no processo é muito importante. Diga-nos o que você pensa, enviando sua opinião.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamária Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica UMA

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Braun, Osmar Zizemer, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/04/2019 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 73,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 21,50 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Caixa Econômica Federal, Agência 2374, Conta Corrente Nº 2221-1, cod. op 003.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone/Fax (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

▶ JUVENTUDE

Jovens passam o Carnaval sob a lona

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

O acampamento intersinodal de jovens reuniu participantes dos sínodos Vale do Itajaí e do Norte Catarinense. De sábado 2 até terça-feira 5 de fevereiro, 480 jovens luteranos aproveitaram a época de Carnaval para vivenciar a fé sob a lona de barracas, em espaços como oficinas, painéis e palestras. O tema principal “#ComVocação servimos a Deus” foi apresentado pela teóloga e educadora Juliana Ruaro Zachow.

“A vocação cristã perpassa todas as fases da vida de um ser humano. Contudo, na adolescência e juventude esta pergunta é mais latente, pois está intrinsicamente vinculada com a escolha profissional e também com os sonhos dos jovens. Nesta perspectiva a juventude é chamada a seguir a sua vocação com fé, amor e esperança, pois, independentemente da sua escolha profissional levará consigo a sua fé cristã e esta fará diferença na transformação da sociedade, construindo um mundo mais humano, amoroso e com sentido de cuidado e esperança para a nossa vida e para o mundo”, reforçou.

Na Noite Cultural, realizada no domingo, a família do jovem timboense Matheus Pacher, falecido em dezembro de 2018, foi convidada a participar do encontro para receber uma homenagem póstuma



Os dias em conjunto sob as lonas das barracas foram marcados pelas bandeiras dos grupos locais de JE.

pela dedicação e todo trabalho realizado com jovens na área cultural e musical, tanto na igreja quanto na sociedade.

A participante Luana Eló Bruch, da JE Rio Cerro, enfatizou que o acampa é um espaço maravilhoso para convivência, louvor, meditação, diversão, para acolher e ser acolhido. O Gabriel Arnold de Souza, da JE Apóstolo João, e o Bruno Bernardo Rauffmann, da JE Apóstolos avaliaram positivamente o evento. “Tudo fluiu bem. A integração geral, muita alegria e refúgio nesta época de Carnaval. As experiências são únicas o que nos faz voltar sempre”.

As pessoas jovens também se engajaram em duas campanhas durante o acampamento. Preocupadas com as famílias que sofreram com a tragédia em Brumadinho/MG, tomaram a iniciativa de escrever cartas que foram enviadas às pessoas daquela localidade, a partir de uma campanha proposta pela Paróquia de Belo Horizonte/MG. Outra iniciativa foi a arrecadação de produtos de higiene pessoal para serem doados às instituições que atuam com pessoas idosas carentes em ambos os sínodos, como resposta à reflexão deste ano: ‘Juventudes e Pessoas Idosas’.

Tanto o culto de abertura quan-

to o culto de encerramento contaram com a pregação dos pastores sinodais. Na abertura, a mensagem foi dirigida pelo pastor Claudir Burmann. No encerramento foi a vez do pastor Guilherme Lieven ocupar o púlpito. A oferta totalizou R\$ 906,00 e foi revertida ao Centro de Eventos Rodeio 12.

Segundo a coordenadora da JE no Vale, Bianca Koffke, o acampamento é um espaço de convivência e reflexão de temas de cunho bíblico e pessoal mas também dá a oportunidade de responder à sociedade como as campanhas realizadas para Brumadinho e pessoas idosas. É o exercício da fé e da cidadania”.

Carnaval diferente também na Colônia e em Mato Preto

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



A JE do Paranapanema

esteve reunida no Carnaval na Colônia Riograndense, em Maracá/SP. O Retiro Luterano de Carnaval (RELUCA) acontece há 15 anos e reuniu mais de 130 jovens de todas as regionais do sínodo. Além de ministros e ministras, o pastor sinodal Odair Braun e famílias da comunidade local se envolveram nas atividades, como gincana, brincadeiras e momentos de lazer e comunhão.

“Vida digna: pra quem?” foi o tema do retiro que levou os jovens a refletirem sobre a vida em

abundância e o papel das pessoas luteranas diante de desigualdade e injustiças que nos cercam. As palestras foram ministradas pela pastora Vera Waskow, de Curitiba, que trouxe a perspectiva bíblica aliada com dados de realidade, despertando a diaconia.

A partir do lema bíblico de João 10.10b, os jovens foram estimulados a pensarem em maneiras práticas de agirem, a partir de trabalhos diaconais, como instrumentos de Deus na preservação da vida digna para todas as pessoas e da criação de Deus.

Em Mato Preto, São Bento do Sul/SC, o 40º Congresso Jovem organizado pelo SEJA (Secretaria de Jovens e Adolescentes da MEUC reuniu mais de 1.600 pessoas de todo o Brasil e Paraguai, acampadas no campus da Faculdade Luterana de Teologia durante o Carnaval. O tema foi “Inspire”. Pedro do Boréu, Paulinho do MPC (Mocidade Para Cristo) e os missionários Hans Jung e Fabrício Arendt, em palestras cativantes e envolven-

tes, chamaram os jovens a serem inspiração de fé e do evangelho no mundo a partir do sopro de vida que vem de Deus em Jesus Cristo. Contribuíram ainda para a temática diversos seminários nas duas primeiras manhãs do Congresso e as duas apresentações musicais com Marcos Almeida e PG e banda. O Congresso em seus 40 anos se propõe a ser um espaço de edificação de fé e promoção da comunhão entre jovens e grupos de juventudes.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



▶ FALA SINODAL 1

ALFREDO JORGE HAGSMA
CURITIBA / PR

CHEGA DE BÊNÇÃOS

Era hora do almoço.

Tocou o interfone da casa pastoral. Ao atender a porta, eu percebi que se tratava de alguém que desejava pedir alguma coisa.

“Você é o pastor?”, perguntou-me o homem.

Assim que eu respondi, ele me disse: “Só não me venha com bênção, pastor. Já passei por umas cinco igrejas e em todas elas os pastores me disseram: ‘Deus te abençoe’. Eu estou cheio de bênçãos! O que eu de fato preciso, é de uma passagem para voltar para a minha cidade”.

Acabei comprando a passagem para aquele homem.

Refleti sobre o ocorrido por um bom tempo. De fato, estamos banalizando a bênção. Dificilmente passamos um dia sem ouvir ou dizer: “Deus lhe abençoe”. Que implicações têm desejar a bênção para alguém?

Em sua carta, o apóstolo Tiago escreve: “Por exemplo, pode haver irmãos ou irmãs que precisam de roupa e que não têm nada para comer. Se vocês não lhes dão o que eles precisam para viver, não adianta nada dizer: Que Deus os abençoe! Vistam agasalhos e comam bem” (Tiago 2.15-16).

Ou seja, a fé cristã é essencialmente diaconal. É interessante observar que as primeiras comunidades cristãs chamavam atenção não pelo seu muito falar, mas pelo agir, pelo cuidado mútuo, pela diaconia.

Nos últimos tempos, muito tem se falado de comunidade missional (ou missionária). No entanto, não tem como ser comunidade missional sem ser, ao mesmo tempo, diaconal. Aliás, uma coisa não existe sem a outra.

A propósito, a sua comunidade é diaconal? Uma frase atribuída a São Francisco de Assis afirma: “Pregue o Evangelho o tempo todo, se necessário use palavras”. Será que não estamos falando demais e agindo de menos? Pensemos sobre isto.

O autor é pastor vice-sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba/PR

FLASHES



Diac. Arlete e sua filha Natália.

Arlete Prochnow veio a Joinville em 2016, para substituir a diácona Valmi Becker na coordenação da Diaconia do Sínodo Norte Catarinense. Em dezembro passado, o Conselho Sinodal encerrou as assessorias sinodais de Diaconia e Comunicação. Em 1º de abril, a diaconisa Arlete muda-se com a filha Natália para São Leopoldo/RS. Irá substituir a diácona Carla Jandrey na Coordenação da Diaconia da Secretaria de Ação Comunitária em Porto Alegre, que entra em licença maternidade. Sobre seu tempo no conselho de redação, Arlete diz “agradecer a oportunidade de poder fazer parte da redação do jornal *O Caminho* e especialmente pelo aprendizado e partilha na convivência. Foi muito especial. Levo no coração”. Além de integrante do conselho de redação, Arlete Prochnow escrevia a coluna “Diaconais”, na página 12, agora assumida pela diácona Angela Lenke.



Renato Raasch, pastor e doutor em Teologia, é o novo diretor da FATEV-Faculdade de Teologia Evangélica, em Curitiba. A instituição é uma das três casas de formação teológica que têm convênio com a IECLB para formar bacharéis que queiram ingressar no ministério ordenado da igreja. Raasch assume como diretor em substituição ao missionário Rodomar Ramlow, que dirigiu a casa nos últimos anos. Ele dividirá as responsabilidades da nova função com sua atividade ministerial na Comunidade Nova Esperança de Curitiba.

PASTORES E PASTORAS SINODAIS

Imersão na **Senhor dos Passos**

O grupo de 18 sinodais conheceu as prioridades da secretaria geral. No detalhe, a pastora presidente ao violão.



Os 18 pastores e pastoras sinodais da IECLB tiveram seu primeiro encontro, na sede administrativa da IECLB em Porto Alegre/RS, nos dias 18 a 24 de fevereiro. Com a maioria de marinheiros de primeira viagem na função, o encontro foi apropriadamente denominado de “seminário”.

Conduzido pela Presidência da IECLB encabeçada pela pastora presidente Silvia Beatrice Genz, o encontro foi uma imersão total nos meandros administrativos e

eclesiológicos da IECLB. Desde conhecer a secretaria geral e os respectivos secretários e suas prioridades, a uma visita guiada à sede administrativa da Rua Senhor dos Passos 202, muitos assuntos administrativos dominaram a pauta.

Para a Secretaria do Ministério com Ordenação, o seminário ofereceu recursos para que pastores e pastoras sinodais possam exercer seu ministério em favor da Missão de Deus e desempenhar com qualidade a sua função na igreja.

Na pregação do culto de abertu-

ra, a pastora presidente convidou os sinodais e a equipe da secretaria geral a ser construtores de pontes, “não quaisquer pontes, mas pontes de paz, em alusão ao lema do ano e à arte do cartaz do tema da IECLB, Igreja/Economia/Política”. Inspirado pelas palavras da pastora presidente, o grupo foi chamado a montar uma ponte em equipe.

Temáticas – Além da pauta administrativa, diversas palestras adicionaram conteúdo ao encontro. Da igreja luterana norte-americana

(ELCA) vieram Rafael Padilla e Gustavo Driau para falar do ministério episcopal e funções dos sinodais.

No segundo dia do encontro a equipe da sede nacional da IECLB foi apresentada e os sinodais conheceram a estrutura administrativa. O principal assunto foi a apresentação das funções da presidência, da secretaria geral e dos próprios sinodais, além de um diálogo sobre as metas missionárias aprovadas no 31º Concílio da IECLB em Curitiba.

Entre essas metas estão a formação de ministros e o sacerdócio geral, as prioridades da ação da igreja, comunidades atraentes e acolhedoras, o comprometimento com a justiça, a paz e a vida digna, com governança democrática, transparente e sustentável.

No quarto dia, os participantes foram divididos em cinco grupos para aprofundar a reflexão sobre essas metas. Durante o debate, as diversas secretarias apresentaram seus objetivos, ações e processos envolvidos.

Também a Diretoria do Conselho da Igreja, presidido por Anelize Berwig e Roberto Boebel (vice-presidente) juntou-se ao grupo para ouvir os sinodais sobre os desafios missionários dos seus sínodos. No último dia aconteceu um culto de ordenação na igreja matriz de Porto Alegre.

MINISTÉRIO ORDENADO

Novos pastores são instalados em suas paróquias

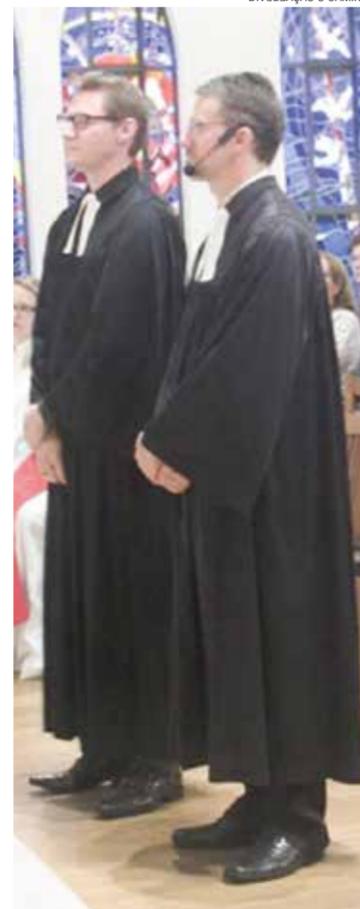


P. Felipe Pinto Pereira

Em Joinville/SC, a Paróquia Cristo Redentor recebeu seu ministro pastor no dia 3 de março. O pastor Felipe Pinto Pereira foi instalado pelo pastor sinodal Cladir Burmann. Já em fevereiro ele havia participado de um retiro paroquial de lideranças. Anteriormente, Pereira atuava na paróquia São João, no Sínodo Rio Paraná. Felipe é casado com Cátia Porath Pereira e são pai e mãe de Joaquim e João.

Os pastores Marcelo Luiz Hofstätter e Mauri Tarcisio Perkowski (à direita na foto) durante o culto de instalação.

Curitiba/PR instalou dois pastores na Paróquia Norte, no dia 27 de fevereiro. O ato na Comunidade da Ascensão instalou os pastores Marcelo Luiz Hofstätter e Mauri Tarcisio Perkowski. O pastor sinodal Odair Braun e o presidente sinodal Heinz Egon Löwen oficiaram o ato de instalação. Os pastores Alfredo Hagsma e Marcos Armange, assistentes do pastor Mauri, e Vera Maria Immich e Eder Weber, assistentes do pastor Marcelo, deram as boas-vindas, através de palavras de carinho e incentivo, além de pequenas e significativas lembranças. O culto de instalação dos dois ministros foi marcado por sentimentos de gratidão e alegria que se estenderam à confraternização realizada na sequência.



Ivaiporã/PR recebeu o pastor Elmar Santoro, que foi instalado pelo pastor sinodal do Paranapanema, Odair Braun. Também o presidente sinodal Heinz Egon Löwen esteve no ato. A paróquia é integrada por Ivaiporã, Borrazópolis, Cândido de Abreu e Assentamento 8 de Abril. A comunidade local desejou um feliz retorno ao Pastor Elmar Santoro, que atua pela segunda vez em Ivaiporã.



P. Elmar Santoro.

CONFERÊNCIA MINISTERIAL

P. Lieven põe as cartas na mesa

P. CLOVIS HORST LINDNER
BLUMENAU / SC

Um total de 61 ministros e ministras ativos no Sínodo Vale do Itajaí foi ao Centro de Eventos Rodeio 12 para a primeira Conferência Ministerial do ano. O encontro, nos dias 25 e 26 de fevereiro, mesmo tendo sido aberto com um jantar de confraternização na noite do dia 25, foi de trabalho intenso.

Durante o encontro, pastores, pastoras, diáconos, diâconas e catequistas em atividade e eméritos no Vale do Itajaí ouviram e debateram as propostas de governança do pastor sinodal Guilherme Lieven e sua vice, pastora Mirian Ratz, que assumiram a coordenação sinodal em janeiro. As reflexões, diálogos e estudos deram oportunidade de conhecer os detalhes da gestão que a equipe vem elaborando ao longo dos primeiros dois meses, em parceria com a diretoria sinodal e o presidente Adelino Sasse.



O pastor sinodal Guilherme Lieven trabalhou todo o dia com ministros e ministras expondo sua gestão.

“O encontro construiu o fortalecimento da comunhão entre os pastores, as pastoras, catequistas e diáconos. Suscitou compromissos com as propostas sinodais, que redefinam a participação de ministros e ministras na formação, no acompanhamento teológico às

pastorais e no apoio às ações do sínodo”, formula Lieven em sua coluna à página 8 desta edição.

O pastor sinodal abriu propostas, metodologia de trabalho e eclesiologia do processo que propõe. Ao final do encontro, ele deixou claro que está aberto a sugestões

e críticas, e que não se trata de um sistema de mão única. “Peço aos colegas que me deem o tempo de colocar algumas ideias em prática e me deem o voto de confiança para iniciar o processo. Vamos construindo juntos uma caminhada e eu conto com vocês”, finalizou.

MINISTÉRIO ORDENADO

Sigfrid Baade assume paróquia em Brusque

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



P. Sigfrid durante a pregação.

Brusque/SC recebeu o pastor Sigfrid Baade na Paróquia Martim Lutero, no Sínodo Vale do Itajaí, na noite do dia 16 de fevereiro. Uma celebração especial foi oficiada pela ministra local, a pastora Aline Danielle Stüewer, que também foi assistente do ato juntamente com o pastor emérito Meinrad Piske. O pastor sinodal Guilherme Lieven realizou a instalação. Baade foi vice-pastor sinodal entre os anos de 2015 e 2018. Ele estudou na Faculdade EST e seu primeiro campo de atividade ministerial foi Rio Bonito, em Joinville/SC, em 1990. Nove anos mais tarde, assumiu a Paróquia da Fortaleza em Blumenau/SC. Em 2016 passou a atuar como assessor de Formação do Sínodo Vale do Itajaí. Sigfrid é casado com Regina, com quem tem duas filhas e um filho.

Casal P. Alan e Luciane assumem em Rodeio 12

TOBIAS MATHIES



P. Alan e Luciane foram investidos por Lieven.

Rodeio 12 instalou o novo casal administrador na sexta-feira 8 de março, na Capela Doze Apóstolos. O pastor Me. Alan Sharle Schulz e sua esposa Luciane assumiram a direção do Centro de Eventos. A gerência financeira será exercida por Luciane, que é bacharel em Turismo com ênfase em meio ambiente. O ato foi

conduzido pelo pastor sinodal Guilherme Lieven e teve como assistentes os pastores Dari Jair Appelt e Felipe Pinto Pereira.

Alan nasceu em Joinville/SC, tem 34 anos e é casado

com Luciane Schneider Schulz, com quem tem um filho e uma filha. Estudou (2003-2006) na Faculdade Luterana de Teologia, em São Bento do Sul/SC e tem mestrado em Pedagogia pela Universidade de Rondônia, onde atuou na paróquia de Porto Velho. Rolândia/PR e Pomerode Fundos – Apóstolo Paulo foram seus últimos campos de atividade.

DISSERAM

“Mulheres não querem rosas para no dia seguinte jogá-las no lixo. Querem braços amorosos que as acompanhem para contemplar jardins.”



MOZART NORONHA, Pastor emérito, filósofo e poeta que reside no Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS BREVES

BÍBLIA TRADUZIDA

A Bíblia completa está disponível em 692 idiomas, segundo as Sociedades Bíblicas Unidas. Em 2018 outras 18 traduções integrais de AT e NT foram acrescentadas à lista. Isso possibilita que 5,6 bilhões de pessoas tenham acesso ao texto sagrado. Ainda segundo a SBU, há no mundo 7.350 idiomas incluindo 245 línguas de sinais para deficientes auditivos.

NOVO COMANDO NA ASSOCIAÇÃO DE RODEIO 12



Pastores Appelt e Emmel.

A Associação Educacional e Cultural Centro de Eventos Rodeio 12 tem nova diretoria. A eleição aconteceu na assembleia da entidade, na tarde de 8 de março em Rodeio/SC. O pastor Dari Jair Appelt, de Timbó/SC, foi eleito para presidir a mantenedora, tendo como vice o pastor Bernt Emmel, de Jaraguá do Sul/SC. O mandato é de dois anos.

O CUIDADO A VOCÊ,
NO CENTRO DAS
NOSSAS ATENÇÕES.

Confira nossas especialidades no site:
www.donahelena.com.br



CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

Consultas e exames em um só lugar.
Rua Blumenau, 123 | 47 3451 3322

Clínica Terapêutica Dr. Bráulio Barbosa - CRM/SC 33791

SORORIDADE

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



PROTESTOS EM TODO O MUNDO

O Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, foi marcado em vários pontos do mundo por marchas, paralisações e apelos para um maior equilíbrio entre gêneros e milhares de mulheres aderiram.

Da Europa à Ásia, bem como nos continentes americano e africano, várias programações assinalaram este dia, instituído desde 1975 pelas Nações Unidas para celebrar as conquistas das mulheres e promover seus direitos.

Na Espanha, uma greve feminista mobilizou milhares de mulheres que escolheram não comparecer ao trabalho em nome de mais equilíbrio de gênero e contra as diferenças salariais, a violência e a desigualdade generalizada.

Outras mulheres optaram por suspender tarefas domésticas ou deixar outras ações, como por exemplo os cuidados relacionados com os filhos, para os seus parceiros do sexo masculino.

Em Portugal, concentrações e uma inédita greve feminista marcaram o dia. No dia anterior o país cumpriu, pela primeira vez, o dia de luto nacional em memória às vítimas de violência doméstica.

Na França o prêmio Simone Veil foi entregue à ativista de Camarões, Aissa Doumara Ngatansou, que luta contra os casamentos forçados e outras formas de violência contra meninas e mulheres. A ativista foi forçada a casar quando tinha 15 anos.

Na Índia as mulheres marcharam nas ruas de Nova Deli para exigir o fim da violência doméstica, dos ataques sexuais e da discriminação laboral. Já nas Filipinas muitas mulheres vestiram roxo contra o presidente sexista do país.

Nos EUA o dia foi assinalado pelo lema “#BalanceforBetter”, frase que pretende promover mais equilíbrio entre mulheres e homens.

Na África mais de 100 mulheres manifestaram-se no centro de Nairobi/Quênia contra a violência de gênero. Também aqui no Brasil aconteceram protestos. A luta continua, em tempo de negação da luta das mulheres.

5952

RETIROS DA OASE

Mulheres começam o ano com retiros em português e alemão

Dois retiros organizados pela Associação Wally Heidrich marcaram os dias 18 a 21 de fevereiro, mobilizando as mulheres dos grupos da OASE.

O primeiro, todo em português, aconteceu no Centro de Eventos em Palmas do Arvoredo, Governador Celso Ramos/SC, tendo na organização a OASE do Sínodo Norte Catarinense-SNC. Com a temática “Um Olhar Através do meu Reflexo”, cerca de 60 participantes debateram e participaram de dinâmicas coordenadas pelos pastores William Bretzke e Roni Balz, pelas catequistas Liane Zwetsch Klamt e Rosilene Schultz, além da psicóloga Kathia Bretzke e da terapeuta ocupacional Patrícia Mayer Miranda.



O retiro em alemão, dirigido pelo pastor Werner Brunken, foi no Vila Elsa em São Bento do Sul.



O retiro em português, com diversas assessorias, reuniu 60 mulheres em Palmas do Arvoredo.

As atividades e dinâmicas foram trabalhadas através de máscaras ornamentadas pelas participantes, de acordo com o seu olhar interior, buscando o seu reflexo.

O segundo retiro, em alemão, foi realizado no Lar Vila Elsa em São Bento do Sul/SC, coordenado pela OASE Sinodal do Vale do Itajaí com participação de 36 mulheres. O palestrante foi o pastor em. Werner Brunken, com o tema “Frei Leben” (Viver Livre). Ingeburg Brunken fez a parte musical do retiro.

Brunken citou Martin Luther: Quando o pecado me atentar, bato na mesa e digo, eu sou batizado. Pecado é se separar de Deus. A falsa liberdade não faz bem para as pessoas, só a liberdade fundamentada em Deus.

JUBILEU DE OURO

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



GRUPO LIDIA DE ESTRADA DA ILHA COMPLETA 50 ANOS

O Grupo de OASE Lídia, de Estrada da Ilha, Paróquia Luz do Mundo em Joinville/SC, completou 50 anos de atividades. Fundado pelo pastor Johann Friedrich Genthner e Lidia Holz Ponick em 1969, o grupo celebrou o cinquentenário com convidados, entre o fundador, pastor Genthner, e os pastores Klaus Brunken, Carlos Krüger e Alexandre Francisco. Estiveram presentes também o pastor sinodal Claudir Brumann e o Cristiano Ritzmann, pastor vice-sinodal. A presidente da OASE Sinodal, Eliane Fischer, também participou das celebrações. Após a celebração, houve uma confraternização.

CONVOCAÇÃO

XIV ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO SINODAL DOS GRUPOS DA OASE DO SÍNODO NORTE CATARINENSE

A Presidente da Associação Sinodal dos Grupos da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (OASE) do Sínodo Norte Catarinense, em conformidade com o Estatuto vigente, convoca a Diretoria, o Conselho Fiscal, as Coordenadoras dos Núcleos, Coordenadoras Paroquiais e Presidentes de Grupos, Pastor Sinodal e Ministros Orientadores, para a XIV Assembleia Ordinária a realizar-se no dia 17 de abril de 2019 com início previsto para às 08h30min, em primeira convocação, ou às 09:00 horas em segunda e última convocação, nas dependências da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Vale do Iguaçu (Comunidades Pentecostes), rua Pe. Anchieta, nº 394 – Centro, em Porto União/SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Saudação
2. Leitura da Convocação
3. Relatório da Presidente
4. Tesouraria – Prestação de contas
5. Parecer do Conselho Fiscal
6. Apreciação do Orçamento para o exercício 2020 e valor da anuidade 2020
7. Diversos
8. Encerramento

Joinville/SC, 27 de fevereiro de 2019
Eliane Fischer, Presidente

KRITISCH BEOBACHTET

Geheiligt werde Dein Name

WARUM BITTEN WIR UM DIE HEILIGUNG DES NAMENS GOTTES?: Ist es nicht der Name Gottes der geheiligt werden muss, sondern die Art und Weise wie wir mit ihm umgehen.

P. Dr. EMILIO VOIGT
PORTO ALEGRE/RS

Der Name Gottes wurde dem Moses geoffenbart (Exodus 3.13f). Er besteht aus vier Konsonanten des Alphabetes der hebräischen Sprache: YHWH, und man kann ihn übersetzen mit: „Ich bin, der ich bin“, oder „Ich werde sein, der ich sein werde“. Dieser Name Gottes kommt in der Hebräischen Bibel (das Alte Testament) mehr als 6.800 mal vor. Er wird aber nicht ausgesprochen in der jüdischen Gemeinde. An seiner Stelle pflegt man das Wort „Herr“ zu sprechen. In einigen Bibelübersetzungen gebraucht man das Wort HERR (in grossen Buchstaben!) um den Namen Gottes darzustellen.

In einer Notlage dürfen wir den Namen Gottes anrufen, in



DIVULGAÇÃO INTERNET

dem wissen, dass „unsere Hilfe im Namen des HERRN steht“ (Psalm 124.8). Wenn die Sünde unser Gewissen bedrängt, können wir an den Namen Gottes appellieren: „Um deines Namens willen, HERR, vergib mir meine Schuld!“ (Psalm 25.11).

Warum bitten wir um die Heiligung des Namens Gottes?

Im Grunde ist es nicht der Name Gottes der geheiligt werden muss, sondern die Art und Weise wie wir mit ihm umgehen. Der Name Gottes ist schon heilig, ohne unser Eingreifen. Die Bitte „geheiligt werde dein Name“ fordert von uns eine Umstellung: Der Name Gottes soll heilig werden unter

uns. Wie geschieht das?

Der Name Gottes wird geheiligt durch das Zeugnis des Evangeliums, durch das Loben, durch das Gebet, durch das Leben in Gemeinschaft. Aber das ist noch nicht alles. „Gott, der Heilige, erweist sich als heilig in der Gerechtigkeit“, spricht der Prophet Jesaja (Jesaja 5.16). Der Name Gottes wird nicht geheiligt, wenn Gerechtigkeit fehlt. Gottes Gerechtigkeit setzt Barmherzigkeit, Gleichheit, Frieden voraus. Von Martin Luther lernen wir, dass den Namen Gottes ehren und heiligen bedeutet sich gegen alle Ungerechtigkeit einzusetzen. Was bedeutet dann Gottes Name heiligen in dem Kontext in dem wir leben?

Der Autor ist theologischer Berater der Präsidentschaft der IECLB



OLHAR CRÍTICO

P. Dr. EMILIO VOIGT
PORTO ALEGRE/RS

SANTIFICADO SEJA O TEU NOME

Nome de Deus foi revelado a Moisés (Êxodo 3.13s). Ele é composto por quatro consoantes hebraicas (YHWH) e seu significado pode ser “eu sou o que sou”, “eu serei o que serei”. O nome de Deus aparece mais de 6800 vezes na Bíblia Hebraica, porém não é pronunciado na comunidade judaica. Em seu lugar, costuma-se falar a palavra “Senhor”. Algumas traduções utilizam a palavra SENHOR, escrita em letras maiúsculas, para representar o nome de Deus.

Em uma necessidade, podemos invocar a Deus sabendo que o “nosso socorro está no nome do SENHOR” (Salmo 124.8). Quando o pecado assombra a consciência, podemos apelar ao nome de Deus: “Por causa do teu nome, SENHOR, perdoa a minha iniquidade” (Salmo 25.11).

Por que pedimos pela santificação do nome de Deus? A rigor, não é o nome de Deus que precisa ficar santo, e, sim, a forma como nos relacionamos com ele. O nome de Deus é santo sem a nossa interferência. O pedido “santificado seja o teu nome” requer uma mudança em nós: o nome de Deus precisa ficar santo entre nós. Como isto acontece?

O nome de Deus é santificado através do testemunho do Evangelho, do louvor, da oração, da vivência em comunidade. Mas não se limita a isto. “Deus, o Santo, será santificado em justiça”, disse o profeta Isaías (Isaías 5.16). Santificação do nome de Deus não acontece quando falta justiça. A justiça de Deus pressupõe misericórdia, igualdade, paz. De Lutero aprendemos que honrar e santificar o nome de Deus significa se opor a toda injustiça. O que significa santificar o nome de Deus no contexto em que vivemos?

O autor é Assessor teológico da presidência da IECLB

STICHWORT

Jesus weist einen Weg

Abschiedsmomente, unwiderrufflich. Überschrieben mit einem großen: Nie wieder. Nie wieder einander in die Augen sehen. Nie wieder Worte wechseln. Fragen, die ohne Antwort bleiben.

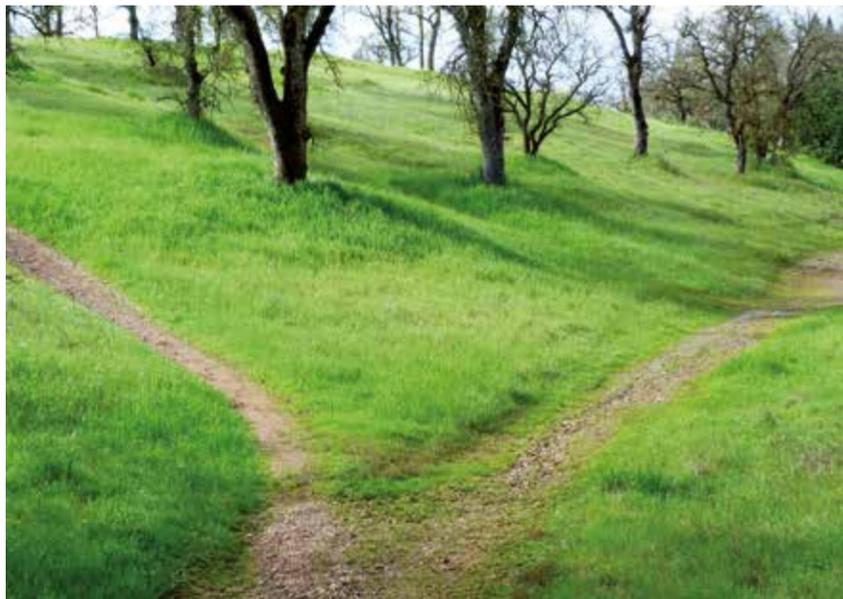
Das Matthäusevangelium führt vor Augen, wie Jesus Abschied nimmt. Da ist es, als tröste er seine Jünger, bevor er sie für immer verlässt. Das wird ihre Trauer nicht verschwinden lassen. Sie lässt sich ja nicht überspringen.

einander esst und euch erinnert an mich. Und eure liebevollen Worte, eure zärtlichen Gesten, sie müssen nicht ins Leere gehen. Sie werden in euch wachsen. Und dann warten andere Menschen auf sie.

Manches Mal habe ich schon gespürt, wie ein Mensch nah ist, auch, wenn er gegangen ist. Was dieser Mensch mir bedeutet hat, das bleibt in mir. Immer noch kann ein Wort trösten, das er gesagt hat. Immer noch spüre ich seine Hand stärkend auf meiner Schulter. Dann ist es, als sei er noch einmal da.

„Ich bin bei euch alle Tage“, sagt Jesus! Der Himmel, den Jesus mit sich brachte, bleibt. Mitten unter uns. Tröstend und stärkend. Er ist darauf angewiesen, dass wir ihn mit Worten und Gesten weitertragen. Bis an das Ende der Welt.

TINA WILLMS



Was bleibt? Wohin mit der Liebe, die noch gelebt werden wollte und will? Wohin mit den Worten, die gesagt werden und den Gesten, die gezeigt werden wollen?

Aber Jesus weist einen Weg, wie die Trauer sich überleben lässt. Ich bleibe, sagt er, auch wenn ich gehe. Auf eine andere Weise bin ich dann nah. Ich bin da, wenn ihr mit-

Monatsspruch
APRIL
2019

» Jesus Christus spricht: Siehe, ich bin bei euch alle Tage bis an der Welt Ende.

MATTHÄUS 28,20

Die Fastenzeit, die am Aschermittwoch beginnt, leitet den Höhepunkt des Kirchenjahres ein: **das Osterfest**. Die Feier der Kreuzigung und Auferstehung Christi ist das wichtigste Ereignis im Kirchenjahr, für alle Christen gleichermaßen: Für Katholiken, Protestanten und andere christliche Bekenntnisse.



◊ FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
BLUMENAU / SC

AVANÇAMOS!

Não o sinal, mas com novos passos o Sínodo Vale do Itajaí retomou o trabalho de servir, apoiar e acompanhar as atividades de lideranças, setores de trabalho, pastorais e ministros e ministras. Nos meses de janeiro, fevereiro e março, ações importantes aconteceram. A meta foi encontrar caminhos para estar mais presente nas comunidades e fortalecer os grupos e pastorais.

Já na primeira reunião da diretoria, além de decidir o reinício das obras na nova sede sinodal em Blumenau, a diretoria conheceu os anseios e os novos planos administrativos e ministeriais. O conselho sinodal, reunido em Brusque no dia 16 de fevereiro, aprovou as iniciativas apontadas pela diretoria, priorizou ações do planejamento e apoiou as propostas de gestão ministerial do pastor sinodal.

Ainda em fevereiro, nos dias 25 e 26 aconteceu a conferência ministerial em Rodeio 12. As reflexões, diálogos e estudos envolveram 61 ministros e ministras do sínodo. Oportunizou o fortalecimento da comunhão entre os pastores, as pastoras, catequistas e diáconos. Suscitou compromissos com as propostas sinodais, que redefinem a participação de ministros e ministras na formação, no acompanhamento teológico às pastorais e no apoio às ações do sínodo.

Com esses passos, o Sínodo Vale do Itajaí chegou até ao congresso das pastorais e representações, que aconteceu no dia 9 de março. O trabalho identificou a necessidade de maior conhecimento das ações em nível sinodal, também a importância de fazer conexões de apoio entre as pastorais e setores. O congresso decidiu apoiar novas iniciativas na área da comunicação entre as comunidades e com o sínodo, apoiar a celebração e a vida comunitária de fé e promover a formação de lideranças. As lideranças das pastorais e os representantes do sínodo em instituições da IECLB comprometeram-se com o planejamento e a proposta de gestão sinodal. Quase avançamos o sinal.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

5954

◊ ESTRATÉGIA DE AÇÃO

As comunidades no foco sinodal



Representantes das pastorais do sínodo trabalharam a partir das conclusões do planejamento estratégico sinodal, realizado em 2018.

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

No sábado, 9 de março, no Centro de Eventos Rodeio 12, o Sínodo Vale do Itajaí realizou um congresso para representantes dos setores de trabalho, pastorais e representações em órgãos da IECLB. A proposta foi integrar essas

lideranças, apresentar as metas do planejamento estratégico e construir em conjunto as próximas ações da organização. O pastor sinodal Guilherme Lieven e o presidente do Conselho, Adelino Sasse, conduziram a programação. A base do dia foram as metas traçadas pelo planejamento estratégico em 2018.

“Servir às comunidades e promover a unidade” é o propósito do

Sínodo Vale do Itajaí. Este foi o ponto de partida para as discussões em grupo que aconteceram naquela manhã. O debate foi importante para identificar a caminhada que é feita pelos setores de trabalho e ajustar com a proposta da nova gestão.

Esta metodologia de trabalho está sendo desenvolvida em diferentes níveis de atuação. No mês de fevereiro, o Conselho Sinodal

e a Conferência de Ministros e Ministras já haviam realizado agenda similar, priorizando o debate e as discussões, primeiro em grupos menores e depois entre todas as pessoas.

A ideia é construir em conjunto o papel do Sínodo perante as comunidades e a sociedade. Uma agenda positiva, coesa e conectada é o que se projeta.

◊ EM OBRAS

Sínodo Vale do Itajaí retoma obra da nova sede sinodal



Espaço recebe administração e residência do pastor sinodal em junho.

No mês de março foram retomadas as obras de construção da sede sinodal localizada no bairro Fortaleza Alta, em Blumenau/SC. Parte da urbanização do pátio, muro de contenção de enxurradas e limpeza já foram concluídas. O cronograma ainda contempla

outras adequações para segurança do entorno. Segundo a Diretoria Sinodal, a ideia é transferir a sede e a residência do pastor sinodal no mês de junho. Para isto, o próximo passo é regularizar a obra junto aos órgãos competentes municipais e estaduais.

◊ MÚSICA

Encontro nacional de trombones será em Pomerode

Uma reunião nos dias 19 a 21 de fevereiro do conselho da Obra Missionária Acordai em Pomerode/SC teve como principal assunto o VIII Encontro Nacional de Coros de Metais. O encontro musical será realizado nos dias 22 a 25 de agosto de 2019 na cidade de Pomerode.

Está sendo definida uma estrutura complexa e ampla juntamente com a União Paroquial de Pomerode, com o poder público e empresários para que mais uma vez obtenhamos êxito. Trabalhamos com a perspectiva de reunir cerca de 500 músicos das comunidades da IECLB e em torno de 100 acompanhantes.

A assessoria musical está elaborando um caderno com as músicas. Os parceiros da Alemanha, *Verband Evangelische Posaunenchor in Bayern* e *Mission Einen Welt* irá



enviar três maestros. Também virá como visitante o coro de Grosshabersdorf, cidade nas proximidades de Nürnberg, Alemanha.

EDUCAÇÃO

Bom Jesus inaugura casa alemã

O ensino da língua alemã no Colégio Bom Jesus de Joinville/SC recebeu um novo espaço: a Casa Alemã. O local é uma casa adquirida pelo colégio, com ampla área verde e espaços para a vivência lúdica do idioma. A inauguração ocorreu no dia 7 de fevereiro, com a presença de diretores, coordenadores, professores e comunidade escolar. Os antigos moradores da casa receberam homenagem especial. Atualmente, mais de mil alunos e alunas frequentam as aulas de alemão no “Bonja”. O pastor Sérgio Wruck Klippel está à frente do pastorado escolar e universitário do complexo educacional Bom Jesus/IELUSC.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O diretor geral do Bom Jesus IELUSC, professor Silvio lung (à esquerda), o presidente da escola Hilário Wolfgramm e o pastor sinodal Claudir Burmann (à direita), durante o ato de inauguração da casa.

FALA SINODAL 3

CLAUDIR BURMANN
JOINVILLE / SC



CADA DIA É UM NOVO DIA

Cremos que Deus renova sua criação e a nossa vida constantemente. Tanto que há o dizer que o sol que vimos ontem não é o mesmo sol que vemos hoje. O rio que correu entre pedras ontem não é mais o mesmo rio hoje.

Compreender isso ajuda a suportar e a superar nossas próprias dificuldades e pecados. A misericórdia e o perdão de Deus possibilitam ver sempre um novo dia e novos horizontes. Esse amor de Deus, revelado em Jesus Cristo, sempre de novo nos mantém com disposição de prosseguir.

Ressurreição – A ressurreição de Cristo é o auge da esperança que se tornou realidade. Da realidade de dor, traição, morte e abandono, o agir de Deus surpreende. Deus transforma tudo numa nova realidade, da qual damos testemunho.

Proclamar a esperança na ressurreição é afirmar a fé no poder soberano de Deus. É diminuir a nossa própria força. Ou melhor, é reconhecer nossas fragilidades e nos colocar no devido lugar. Tantas vezes imaginamos ser mais do que somos!

Renovação – Como deixar Deus renovar nossa própria vida? As palavras do apóstolo Paulo vêm e dizem: “Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele” (Romanos 12.2).

A mudança da mente não é fácil. Nossos pensamentos sempre tendem a insistir naquilo que não é bom. Tendemos a nos apegar ao passado. Nos libertar dessa prisão é difícil. Mas é necessário deixar Deus renovar nosso ser e viver.

Cada dia – Colocar a vida nas mãos de Deus: essa é a forma de prosseguir. Crer que sua vontade é soberana em nosso trabalho, em nossa família, em nossos caminhos. Que assim seja!

O autor é pastor sinodal do Sinodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO

Convite para o banquete na oração das mulheres



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A celebração em Joinville aconteceu em volta da mesa posta.

Preparada por mulheres da Eslovênia e neste ano realizada no dia 1º de março, a celebração do Dia Mundial de Oração-DMO baseou-se na parábola do homem que fez um grande banquete (Lucas 14.15ss) e convidou os amigos, mas obteve recusas de suas presenças. Assim, convidou todas as pessoas que estavam pelo caminho e eram excluídas pela sociedade. O título “Venham porque tudo está preparado” deixa uma ideia da mensagem que Jesus quer nos transmitir, ou seja, todos os convidados sentados em volta de uma mesa repleta de iguarias.

Todas as pessoas têm lugar à mesa do Senhor e têm direito à vida digna. A Paróquia dos Apóstolos de Joinville/SC celebrou o acontecimento de maneira *sui generis*. Com apoio da diácona Ângela Lenke, idealizadora da dinâmica da celebração, os convidados deixaram os bancos do templo e se reuniram no salão paroquial, onde estava preparada uma grande mesa com cachos de uvas, vários tipos de comida e suco de uva trazidos pelos participantes. Que todas as nossas comunidades sejam lugares de acolhimento, onde todas as pessoas possam se sentar à mesa. (Nilce Bächtold)

Como cristãos, somos um povo que ora, não importando a nossa raça ou denominação. Assim, comemoramos, como Paróquia Martinho Lutero, o Dia Mundial de Oração em nossas três comunidades: Guaratuba, Itapoá e Garuva. A proposta litúrgica veio da Eslovênia. A execução, tanto nas leituras, quanto nos louvores, coube aos nossos membros. Em Itapoá, contamos com o apoio das irmãs franciscanas Cleusa e Cleide. A mensagem, a partir de

Lucas 14.15-24, apontou três desafios. Primeiro, evitar desculpas diante de Deus. Segundo, Deus abre as portas de sua casa e nos acolhe como “mendigos”, nas palavras de Lutero. Terceiro, o acolhimento divino me faz “servo”, convidando “outros” para aproveitarem a mesa farta. Em Itapoá e Garuva, as senhoras prepararam o altar, fizeram a recepção e serviram um doce ao final da celebração. Pelo vivenciado, damos graças a Deus! (Kaká Schieck)



FOTO KAKÁ SCHIECK

Celebração e oração em Itapoá e Garuva.

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

HOTEL GLÓRIA

Fone: +55 47 3326-1988
comercial@hotelgloria.com.br
Endereço: Rua 7 de setembro,
954 - Blumenau/SC

CONFEITARIA

Cafehaus

CELEBRE O SEU DIA

Rua Sete de Setembro, 934
Tel 47.3321.1945

Rua Humberto de Campos, 1091
Tel 47.3329.0000

Balneário Caboriú
Tel 47.3366.0519

JORNAL O CAMINHO! O MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS!

(47) 3337-1110

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO
AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR

O GALO VERDE
E A IECLB

Podemos falar de meio ambiente a partir de vários aspectos, mas, para nós pessoas cristãs, este assunto deveria fluir de nossos corações, a partir da palavra bíblica que nos exorta a cuidar da criação de Deus: “Então o Senhor Deus pôs o homem no jardim do Éden, para cuidar dele e nele fazer plantações” (Gênesis 2.15).

Ações concretas na vida de cada um e cada uma de nós, de nossas comunidades, paróquias, sínodos e instâncias nacionais da IECLB devem ser a cada dia mais exercitadas e comemoradas. Como membro do Programa Ambiental Galo Verde, tendo consciência da minha responsabilidade para com a criação de Deus, sinto-me inclusive incumbido de levar as propostas do Galo Verde ao Conselho da Igreja e à Diretoria do Conselho, onde estou vice-presidente.

Este colegiado, assim como a Secretaria Geral e a Presidência, tem se preocupado muito com o assunto nos últimos tempos. Cito, como ação concreta, o fato de que o Plano Nacional de Ofertas destinou a primeira oferta de 2019 para o Fundo de Projetos de Justiça Ambiental.

As cartas referentes a tragédias ocorridas em nosso país, que estão publicadas no Portal Luteranos, acentuam a necessidade do cuidado com a criação de Deus.

Como responsáveis pela causa ambiental, não podemos deixar de falar da catástrofe de Brumadinho, que deixou dezenas de vítimas e uma destruição ambiental jamais vista, poluindo rios e córregos sem precedentes em nossa história, tudo em troca de lucro.

Devemos exigir das autoridades competentes transparência nos processos de investigação e julgamento de responsáveis por este massacre.

Como pessoas cristãs, defensoras da vida que Deus nos oferece através do seu filho Jesus Cristo, não podemos nos calar diante dessas injustiças.

JUBILEU

Barra do Rio Cerro completa 120 anos

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Em dia festivo com a igreja decorada com flores, a comunidade lembrou a trajetória de seus antepassados.

A Comunidade Cristo Salvador, da paróquia Barra do Rio Cerro em Jaraguá do Sul/SC, chega aos 120 anos de existência. O jubileu foi celebrado em culto festivo seguido de churrasco, no dia 24 de fevereiro. O culto, marcado

por recortes da caminhada histórica da comunidade, foi oficiado pelo casal de ministros da comunidade, a pastora Marli e o pastor Elpídio Hellwig. Também participaram o pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, Claudir Burmann, que pregou sobre Lucas 6.27-38.

Ex-presidentes da comunidade, como Wigando Meier, Arildo Marquard, Adolf Kaiser, Silberto Lemke, Darci Hornburg, Rogério Baumgartel, Edson Fischer, Elmiro Lemke e Rainizio Radünz também marcaram presença. Alguns ministros que atu-

aram na comunidade no passado, como o casal pastor Anildo e catequista Loni Wilbert, Angelica Briese Marquardt, filha do pastor Gerhard Briese (em memória), e Imgard Michel, esposa do pastor Jörg Michel (em memória).

O presidente do Sínodo Norte Catarinense, Carlos Sacht, integrantes da diretoria do conselho sinodal e demais autoridades eclesiais e municipais também prestigiaram o evento festivo.

Durante o culto, o atual presidente da comunidade, Rainisio Radüz, apresentou um relato histórico da caminhada e presença da comunidade ao longo dos 120 anos. Faz menção das muitas lideranças que, com seus diferentes dons deram importantes contribuições ao crescimento e expansão desta comunidade.

No culto também aconteceu a instalação da diretoria da coordenação sinodal da Legião Evangélica Luterana (LELUT), oficiada pelo pastor sinodal.

Após o culto, num alegre e descontraído ambiente, aconteceu um almoço com churrasco acompanhado de um variado bifê de saladas. Um simbólico bolo alusivo aos 120 anos foi saboreado pelos presentes após o almoço.

TEOLOGIA

FLT inicia semestre letivo com o tema do Sacerdócio Geral

No dia 7 de março a comunidade acadêmica da Faculdade Luterana de Teologia-FLT, em São Bento do Sul/SC, iniciou as aulas do semestre regular tratando do tema Educação Cristã e Sacerdócio Geral na IECLB – Balanço e Desafio para a Revitalização da Igreja. O preletor do evento foi o Pastor Prof. Dr. Gerson Joni Fischer, professor convidado da Fatev de Curitiba.

Na ocasião, a comunidade acadêmica da FLT foi saudada pelo pastor sinodal Claudir Burmann, do Sínodo Norte Catarinense, e pelo Diretor Executivo da MEUC, missionário Carlos A. Kunz, que desejaram um semestre de estudos abençoado por Deus. Alguns ministros e ministras da região prestigiaram o evento. Também Cristiano Ritzmann, vice-pastor sinodal, esteve presente.



Gerson abordou o tema em perspectiva bíblico-teológica e confessional, destacando a distinção entre o sacerdócio e os ministérios, bem como a distinção entre os ministérios da igreja. “Quando sabemos das nossas competências, nós sabemos delegar”, pontuou o palestrante. O Sacerdócio Geral é tema transversal e fundamental na formação teológica da FLT.

HOMENS

LELUT do Norte tem nova coordenação

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Em culto festivo pelos 120 anos da Comunidade Cristo Salvador, na Barra do Rio Cerro em Jaraguá do Sul, aconteceu a instalação da nova coordenação da Legião Evangélica Luterana-LELUT do Sínodo Norte Catarinense. A instalação da gestão 2019-2020 foi oficiada pelo pastor sinodal Claudir Burmann. A nova coordenação é integrada por Horst Berndt (Núcleo Cristo Salvador), coordenador; Marcio Marcos Manke (Núcleo Massaranduba), vice; Heinz Rode (Núcleo da Paz), secretário; Nivaldo Klein (Núcleo da Paz), vice; Airton Starosky

(Núcleo Apóstolo Tiago), tesoureiro; Ingobert Funka (Núcleo Apóstolo Paulo) vice; P. Cléo Moacir Martin (Núcleo da Paz), assessor espiritual; P. Elpídio carlos Hellwig (Núcleo Cristo Salvador), vice. Os titulares do Conselho Fiscal são: Adilo Kamchen (Núcleo Apóstolo Tiago), Cirio Schmidt (Núcleo Apóstolo Tiago) e Vilson Altivo Torres Fenner (Núcleo São Bento do Sul) os suplentes são Paulo H. Klamt (Núcleo da Paz) e Mario Marian (Núcleo Cristo Salvador). O representante no Conselho Sinodal de Diaconia é Paulo H. Klamt (Núcleo da Paz).

FORMAÇÃO

Seminários em Jaraguá ajudam lideranças



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

No final de semana de 23 e 24 de fevereiro aconteceu, na casa de retiros FELUZ, o retiro de lideranças da Paróquia Apóstolo Tiago de Jaraguá do Sul/SC. Com a intenção de trazer aos participantes novo ânimo ao ano que está começando, a Diaconisa Arlete Prochnow trabalhou a temática “A liderança de Jesus e a alegria no servir”.

A diaconisa apresentou o tema falando dos cinco pilares da forma de servir de Jesus. A oratória, o primeiro ponto, refletiu sobre o jeito como temos falado sobre o que cremos. O pilar da justiça comparou-a com igualdade e demonstrou que, mais do que isso, é perceber cada situação e saber aco-

lher. O pilar do amor questionou as formas como vivenciamos esse amor na liderança. O quarto pilar, motiva a conhecer as pessoas, ouvir suas histórias, lutas e alegrias, perguntando como Jesus: que queres que eu te faça? O pilar da oração para a liderança é fundamental pela conversa com Deus: pedir forças, compartilhar planos, pedir orientação e apoio na Palavra de Deus.

No domingo, um diálogo buscou avaliar o que se pode fazer para ser comunidade ainda mais acolhedora, inclusiva e missionária. Várias pessoas se dispuseram a fazer do final de semana um momento de união e comunhão. (Colaborou: Claudiana Friedel)

A paróquia Apóstolo João, de Jaraguá do Sul/SC, realizou formação de presbitérios no dia 16 de Fevereiro, na praia do Ervino, na casa de Guinter e Amazilda Kunzel. Um grupo de 55 pessoas do presbitério, da diretoria paroquial, famílias, a pastora Pamela Milbratz, diácono Jaime José Ruthmann, o contador da paróquia, Eno Porath e a secretária da paróquia, Mareli Georg participaram.

Pela manhã, o contador Eno Ponath conversou sobre temas administrativos importantes para organização e administração das comunidades e da paróquia. À tarde, o Diácono Jaime e a pastora Pamela o refletiu com o grupo sobre o processo de implemen-

tação do Planejamento de Ação Missionária da Paróquia (PAMI), aprovado em outubro de 2018. Ao final, o grupo realizou a dinâmica da fábrica de sapatos, para conversar sobre a importância da caminhada conjunta para implementação do PAMI e toda a condução das comunidades e da Paróquia. O encontro terminou com um momento de oração e bênção. Além de todos esses temas, o grupo de presbitérios experimentou momentos de conversas, troca de experiências, comunhão, alegria e boa comida. Todos os momentos inspiraram as pessoas a iniciar o ano com muita fé, alegria, comunhão e inspiração para servir no corpo de Cristo.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Pastor Raul Wagner realiza ciclo de palestras em Oxford

Uma fé sem obras é morta, já dizia Martin Lutero. A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Oxford, em São Bento do Sul/SC, reconhece a necessidade e a urgência de falar sobre isso, uma vez que o mundo hoje, nos motiva a olhar cada vez mais apenas para nós mesmos.

O cristão é chamado a viver sua vida disposto a servir a Deus, e esse servir acontece de muitas maneiras: através dos dons que Deus nos dá, através do tempo que dispomos para Ele e Sua obra, e também (realidade que muitos não gostam de admitir) através da nossa contribuição financeira. Com a finalidade de ajudar presbíteros e membros a



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O assunto trazido pelo pastor Raul Wagner diz respeito a contribuir como forma de agradecer.

compreenderem melhor o que isso significa na prática, a comunidade realizou, nos dias 16 e 17 de fevereiro, um ciclo de palestras, ministrado pelo pastor emérito Raul Wagner, sob a temática “Fé e Compromisso”.

“O bolso faz parte da vida cristã”, afirmou Wagner a partir de dois textos bíblicos. O primeiro texto (Marcos 12.41ss) fala da viúva pobre, que deu tudo que tinha, destacando a alegria com a qual ela o fez. Nesse sentido, ressaltou que contribuição é sempre um ato de gratidão, voluntária e espontânea para Deus: “A oferta para ter sentido precisa significar sacrifício, e não doação da sobra”. O segundo texto

(2 Coríntios 9.7) motiva: “Cada um dê segundo propôs em seu coração, com alegria e não por obrigação”. O texto destaca a generosidade em ofertar e contribuir, afirmando que apenas damos um pouco do muito que Deus já nos deu.

Wagner reforça a realidade de que precisamos falar sobre o assunto dinheiro em família, em comunidade, em sociedade, por mais difícil que isso seja para muitos. Ressalta também que a educação financeira precisa iniciar em casa, desde cedo, para se aprender o valor do dinheiro, e que a primeira parte deve ser para Deus, pois tudo o que temos e somos vem Dele.



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br



▷ DIACONAIS

Diac. ANGELA LENKE
JOINVILLE / SC

LIDERAR É SERVIR

Quando voltamos de um retiro ou uma palestra, estamos animados e empolgados para fazer melhor e até nos propomos a mudar algumas atitudes no trabalho, nos grupos e na família. Os primeiros meses são bons e vemos resultados. Mas, depois de um tempo constatamos novamente o “fracasso” e nossas próprias fragilidades, demonstradas também nas atitudes arrogantes e apressadas.

É bom trabalhar, ajudar e ter metas. No entanto, há pessoas, especialmente líderes, que, mesmo trabalhando muito e horas a fio, não veem resultados e as pessoas saem de sua presença insatisfeitas ou tristes.

James C. Hunter fala no seu segundo livro “De Volta ao Mosteiro” a respeito da liderança: liderar é servir. Pessoas nos são confiadas, e não apenas no trabalho, mas também em casa. Quando entendermos que a forma como agimos implica no sentir do outro, saberemos o quanto que precisamos cuidar de nós, o quanto é necessário ter um tempo de autorreflexão e avaliação dos comportamentos, um tempo de dizer para alguém de confiança o quanto estamos quebrados e frágeis para voltarmos a ser inteiros e, o melhor, trabalharmos com amor e empatia pelo outro.

Temos inúmeras oportunidades para o silêncio, a contemplação, a meditação, o descanso quando estamos em grupos, retiros, seminários e cultos. São presentes de Deus para nosso cuidado e para cuidado do outro. Jesus bem diz: “Venha a mim, você que está cansado de carregar suas pesadas cargas, e eu lhe darei descanso” (Mateus 11.28). No fundo, no fundo, todos queremos amar e ser amados. Traduzindo: queremos ajudar e ser ajudados. O grande segredo é como fazemos e se temos disposição para mudar, de perceber o quão magnífico é poder servir no lugar que estamos e o lugar que ocupamos. Temos coragem para perceber quem somos na história? Que papel ocupamos em cada situação? Onde você está? Que lugares você ocupa na vida? Na vida de quem?

“Ó Senhor, ensina-me os teus caminhos! Faze com que eu os conheça bem” (Salmo 25.4).

▷ COMUNIDADE DIACONAL

P. GÜNTER BEYERL PADILHA
ITAPEMA / SC

O ano de 2012 foi marcado pelo grande fluxo de imigrantes haitianos que entram pela fronteira Norte no Brasil e solicitam reconhecimento como refugiados. Enquanto a solicitação é analisada pelos órgãos competentes, eles têm direito a documentação provisória (CPF e Carteira de Trabalho), que lhes permite circular e trabalhar em território nacional. Assim alguns chegaram a Itapema/SC, em busca de melhores condições de vida.

A Comunidade Itapema-Porto Belo acompanhou tal fluxo migratório e, no início de 2013, incorporou-se ao grupo de apoio da recém-formada Associação de Haitianos em Itapema e seus Amigos-HAIA, com o objetivo de promover a inserção na sociedade através de ações diaconais.

A Diaconia da Comunidade tornou-se parceira da HAIA num curso de português para os haitianos, que existe desde 2013, envolvendo a ação voluntária de pessoas das igrejas católica, presbiteriana, luterana e de

haitianos que tinham conhecimento básico do português.

Em 2017, a Comunidade Itapema-Porto Belo e a HAIA elaboram o *Projeto Imigração: Direitos e Integração à Realidade Local e Brasileira* para a Fundação Luterana de Diaconia-FLD, que previa curso de português, profissionalizante e de integração na sociedade. O projeto foi aprovado e contou com parcerias locais no seu desenvolvimento, que auxiliou na transformação da com as

seguintes ações: Curso de integração à realidade (legislação trabalhista, SUS, direito a educação e proteção social; apresentações do Centro de Referência de Atendimento ao Imigrante em Florianópolis; seminários (política de migração, dificuldade e dilemas). Também aconteceu uma audiência pública, no dia 21 de novembro de 2018, na Assembleia Legislativa, onde foram discutidas as políticas públicas para imigrantes e refugiados em Santa Catarina.



Imigrante mostra o certificado, no encerramento do projeto, em Itapema.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O curso de português foi realizado com a parceria da Secretaria de Educação de Itapema. A primeira etapa foi de 11/09 a 13/12/2017 na Comunidade Cristo Rei-Morretes, com três turmas de 30 participantes. A segunda etapa foi de 09/03 a 12/12/2018, na Escola Municipal Bento Eloi Garcia, com duas turmas de 30 pessoas.

Diversos cursos profissionalizantes foram realizados em parceria com a Ação Social e Cultural Nossa Senhora dos Navegantes, da Paróquia Santo Antônio. Um curso de capacitação em Hamburgueria, que capacitou 29 pessoas para trabalhar em lanchonetes; cursos de capacitação de Pães e Biscoitos, sobre técnicas de panificação de pães, pizzas e biscoitos; um capacitação em Manipulação de Alimentos, ministrado pela Vigilância Sanitária de Itapema.

O Projeto Imigração: Direitos e integração à realidade local e brasileira encerrou no dia 16 de dezembro e contribuiu para a transformação da vida de vários haitianos e haitianas que escolheram Itapema para construir uma vida digna.

▷ ARTIGO

A conexão entre o trabalho diaconal e a vida espiritual

P. Dr. KJELL NORDSTOKKE

Ora et labora (ora e trabalha, no latim), o famoso lema de São Benedito, que veio a ser uma fórmula para orientar a vida em mosteiros e conventos, aponta para a interrelação entre a vida espiritual e o trabalho diaconal. Ambos os elementos dependem um do outro. A verdadeira oração está encarnada nas experiências da vida real e na luta contra as forças da morte. Da mesma forma, o trabalho diaconal tem suas raízes naquilo que a fé e a esperança anseiam por ver.

O culto litúrgico e a diaconia alimentam-se mutuamente na vida cotidiana da igreja. A maioria dos elementos da liturgia tem uma clara dimensão diaconal. Quando os sacramentos são administrados corretamente, eles servem de veículos da graça que perfaz a identidade diaconal, tanto na vida cristã individual como na vida da comunhão. Era uma prática bem estabelecida na igreja primitiva e um sinal visível dessa interconexão entre o culto e a diaconia o fato de que os diáconos levavam para as pessoas pobres o pão que sobrava depois de celebrar a Santa Ceia. Essa diaconia era chamada de liturgia depois da liturgia, tornando visível a ponte entre os dois

momentos da graça transformadora em favor das pessoas pobres.

A espiritualidade diaconal vê a presença de Deus na vida cotidiana e, principalmente, em situações onde as pessoas lutam pela vida com dignidade. Ela conhece a Deus como aquele que proclama: *Eu tenho visto como o meu povo está sendo maltratado; tenho ouvido o seu pedido de socorro. Sei o que estão sofrendo. Por isso desci para libertá-los* (Êxodo 3.7-8). Essa maneira de ver a Deus está mais próxima de verbos que indicam intervenção salvadora do que de substantivos que expressam algo estático.

A espiritualidade diaconal vê os seres humanos como criados e dotados por Deus. Da mesma forma, a comunhão humana é vista como o espaço onde a paz e a justiça podem ser vividas, promovidas e entrelaçadas. O fato de que cada pessoa é dotada com dons diferentes nos permite perceber a riqueza de uma comunidade em que os dons são compartilhados. A espiritualidade diaconal procura descobrir e afirmar a riqueza dessa pertença mútua na igreja e na sociedade.

Finalmente, a espiritualidade diaconal é determinada pela teologia da cruz, que afirma que somente Deus pode acabar com o mal. A cruz de Jesus Cristo é o não de Deus à

autoconfiança humana; anuncia a vitória salvífica de Deus sobre o sofrimento, a injustiça e a morte. A compaixão e a graça de Deus criam uma espiritualidade sensível para com as pessoas que sofrem e mobilizam a solidariedade para ações corajosas. Essa espiritualidade é alimentada pela fé de que em Jesus Cristo já foi aberto o caminho que leva da cruz (*via crucis*) para a ressurreição (*via resurrectionis*). Em outras palavras, rejeita os caminhos fáceis e as respostas simplistas a desafios complexos.

A espiritualidade diaconal não só determina o que fazemos, mas também o que somos. Ela molda a pessoa inteira e move o coração de todas as pessoas envolvidas. A diaconia converte-se numa forma de viver e ser neste mundo. A espiritualidade diaconal é uma experiência holística que dura a vida toda; ela empodera e renova o coração de tal maneira, que a diaconia chega a ser um certo *habitus*, um modo de ser que nos orienta e motiva na forma de viver. Essa compreensão holística da espiritualidade diaconal provém de uma prática espiritual firmemente assumida e arraigada na vida.

Assim, portanto, espiritualidade diaconal é uma força importante para as pessoas sempre atentas às necessi-

dades das outras. Ajuda a reconhecer as próprias necessidades e a levá-las diante de Deus no culto, na oração. É necessário aceitar o convite de Jesus: *Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso* (Mateus 11.28).

Talvez com uma pitada de humor, Jesus conta a história dos servos que voltam para casa depois de um longo dia de trabalho. Mas, em vez de terem descanso, o dono da casa manda que preparem a janta. Assim deve ser com vocês. Depois de fazerem tudo o que foi mandado, digam: *Somos empregados que não valem nada porque fizemos somente o nosso dever* (Lucas 17.10).

À primeira vista, essas palavras podem dar a impressão de que a diaconia é um serviço sem descanso, que nem sequer o Senhor reconhece, e que as pessoas engajadas são servas inúteis. A espiritualidade diaconal, no entanto, vê isso de forma diferente: como a liberdade absoluta de servir. Essa liberdade é alimentada pela graça de Deus. Ele não nos deixa trabalhando sozinhos na seara. Ele está junto de nós e coloca pessoas ao nosso lado.

Artigo adaptado de "Diaconia em Contexto", publicado pela FLM e traduzido pela IECLB, 2009, p. 37s.

ENTREVISTA

A FLM conversa com a pastora presidente

Em 15 de dezembro de 2018, a pastora Sílvia Beatrice Genz assumiu o cargo de pastora presidente da IECLB. Em uma entrevista à Federação Luterana Mundial (FLM), ela fala sobre seu papel de liderança, os desafios enfrentados por sua igreja e os atuais desenvolvimentos no país.

FLM – Na década de 1980 a senhora estava entre as primeiras mulheres a serem ordenadas em sua igreja. Agora tornou-se a primeira presidente feminina da igreja. O que isso significa para a senhora?

Pa. Sílvia – Sim, sou a primeira mulher a ser eleita presidente da IECLB. Eu sinto que é um chamado para aprofundar meu ministério na IECLB. Em 1983, comecei como pastora em uma congregação. Sou grata a Deus por poder trabalhar na IECLB, em uma igreja que ordena mulheres e as envia para servir nas igrejas locais.

FLM – Desde as eleições do ano passado, o Brasil está passando por tempos turbulentos. Qual o impacto disso na IECLB?

Pa. Sílvia – Temos que observar que o novo governo também é apoiado por muitos dos membros da nossa igreja. Isso está levando a tensões nas congregações entre aqueles que votaram no atual presidente do país e aqueles que se opõem a ele. Em alguns casos, chegou ao ponto de as famílias não celebrarem mais o Natal juntos ou pastores terem seus contratos interrompidos por causa de sua atitude política.

FLM – Essa não é uma situação fácil para uma igreja e para a sua liderança...

Pa. Sílvia – Temos que falar e agir com muito cuidado para não polarizar ainda mais os nossos membros. O tema anual da IECLB baseia-se em João 14.27,



Brumadinho e a polarização política no Brasil foram temas do bate-papo com Sílvia Genz.

as palavras de Jesus: “A minha paz lhes dou”. Nós queremos criar espaços nos quais as pessoas possam trocar ideias sobre como construir pontes entre si. Divisão, conflito e ódio nas famílias, nas comunidades e na sociedade devem ser superados. Entre os nossos pastores,

concordamos que vamos prosseguir com o nosso trabalho como de costume e não participar de todos os debates desencadeados nas mídias sociais. Elas estão frequentemente espalhando rumores e acusações que devem ser verificados primeiro acerca de sua veracidade.

FLM – Como a senhora avalia o desenvolvimento na sociedade civil brasileira sob o atual governo?

Pa. Sílvia – Existem vários problemas com os quais estamos preocupados, como a nova legislação que facilita a compra de armas. Nós nos manifestamos resolutamente contra isso como igreja, porque as armas não servem à vida – elas só fortalecem o ódio e a violência na sociedade.

De modo geral estamos vendo que os direitos humanos recebem cada vez menos respeito. Por exemplo, o *status* especial dos povos indígenas no Brasil foi reduzido. Esses grupos geralmente resistem ao desmatamento extensivo na Amazônia. Mas o novo governo quer abolir as restrições ambientais e liberar áreas protegidas na Amazônia para fins comerciais. Além disso, existe a ameaça de se retirar do Acordo Climático de Paris.

FLM – Em janeiro, uma barragem rompeu-se numa mina de minério de ferro em Brumadinho/MG, liberando lodo tóxico que enterrou os assentamentos e centenas de pessoas perderam suas vidas. Uma comunidade da IECLB também foi afetada. Como a senhora está respondendo a esse desastre?

Pa. Sílvia – “É fedorento aqui”, é o que o nosso pastor local relatou. A lama estava contaminada com produtos químicos e foi despejada sobre uma grande área, enterrando pessoas, animais e casas. Muitas famílias da região perderam parentes. Estamos orando por eles em particular.

Um funeral ecumênico foi realizado no dia 9 de fevereiro. Convidamos pessoas de outras partes do país a escrever cartas de condolências e solidariedade aos enlutados, a fim de acompanhá-los em sua dor. Nilton Giese, nosso pastor em Belo Horizonte, diz que um culto memorial será realizado na Páscoa. A campanha de cartas será mantida até 8 de abril. Quem quiser participar pode enviar sua carta para: Comunidade Luterana IECLB em Belo Horizonte; Rua Dona Salvadora, 37; Bairro Serra; 30220-230 Belo Horizonte/MG.

Um ponto de grande preocupação é que existem mais 35 barragens desse tipo na região. Nós não sabemos exatamente o quanto elas são seguras. Como igreja, defendemos que se atenham à legislação e aos regulamentos existentes. Isso se aplica à segurança de barragens e igualmente à indenização das vítimas de tais desastres.

FLM – O que as relações com igrejas e organizações parceiras no país e no exterior significam para a senhora – assim como o fato de a IECLB fazer parte de uma comunidade luterana global?

Pa. Sílvia – É encorajador ver que outros se interessam tanto pelos desenvolvimentos no Brasil e em nossa igreja. Sabemos que não estamos sozinhos, mas inseridos em uma enorme rede. O diálogo com nossos parceiros nos leva mais longe quando está ao nível dos olhos e baseado no respeito mútuo. Dessa forma, boas ideias podem crescer – tanto conosco no Brasil como com nossos parceiros.

PARCERIAS

Pa. Sílvia realiza primeira viagem internacional



O envio do pastor Klaus Schäfer (à direita) para a aposentadoria foi um motivo da visita.

A convite da Igreja Evangélica Luterana no Norte da Alemanha, a pastora presidente Sílvia Genz participou do culto de despedida do pastor Klaus Schäfer, Diretor do Centro de Missão e Ecumenismo na Igreja do Norte, que entrou na aposentadoria. O Culto, realizado em Hamburgo no dia 2 de fevereiro, foi oficiado pelo bispo regional Gerhard Ulrich. Além da pastora Sílvia, convidados ecumênicos da África do Sul, China, Índia, Jordânia e Israel também foram convidados.

Durante sua viagem à Alemanha, a pastora Sílvia reuniu-se com representantes da Obra Missionária na Baixa Saxônia-OMEL em Hermannsburg. Em outro encontro, tratou da parceria com a Igreja Evangélica na Alemanha-IEA em Hannover. Nos encontros foram tratados assuntos relacionados a parcerias entre a IECLB e entidades da igreja alemã.

PAIXÃO

A dor como ajuda

P. em. FRIEDRICH GIERUS
BLUMENAU / SC

Há pouco tempo atrás, à tardinha, enquanto tomava o meu banho, percebi que meu calcanhar estava inflamado e apresentava uma contusão dolorida. A pele estava avermelhada e, num olhar mais cuidadoso, percebi um espinho encravado ali. Decerto eu havia pisado nele há alguns dias, quando trabalhava em meu jardim, numa das minhas horas de folga. Com alguns banhos de água quente com sabão e aplicação de uma pomada apropriada, pude enfrentar o problema e, em pouco tempo, estava livre da minha dor. Sabemos que se um tal espinho, estando encravado profundamente no pé e ele não for retirado, pode provocar uma infecção perigosa, que pode levar a uma septicemia! Uma pequena dor, inicialmente despercebida, pode levar a um fim trágico.

Outro exemplo: Enquanto uma persistente dor de dente ainda nos deixa dormir à noite, e durante o dia ainda pode ser anestesiada ou pelo menos amainada com lavagens, em geral vamos adiando a ida ao dentista. Mas, quando a dor se torna insuportável, não há mais adiamento. Ai estamos dispostos até mesmo a tirar o dentista da cama à meia-noite, mesmo se ele mora a quilômetros de distância.

A dor como sinal – Deus nos criou de tal forma que tanto nosso corpo como também a nossa alma nos dão sinais quando estão ameaçados. Portanto, a dor que pode se manifestar em nossa alma ou em alguma parte de nosso corpo, é uma espécie de alerta! Ai da pessoa que não leva a sério suas dores (do corpo ou da alma!) ou somente as anestesia superficialmente! Toda dor tem uma causa. E ela só pode ser eliminada, quando sua causa é eliminada.

Mas, existem dores cujas causas não conhecemos ou ainda não conhecemos. Então, a dor vai se transformando em sofrimento que coloca a nossa alma em desarmonia. A pergunta *por que justo eu?* está à mão e a resposta não aparece.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Ninguém gosta de sentir dor, e ninguém racionalmente gosta de sofrer. Mas onde o sofrimento surge, perguntamos por seu sentido. Nós nos insurgimos onde não encontramos sentido. E assim o sofrimento se nos torna mais pesado, e a solidão se torna nossa companheira de viagem.

O sentido do sofrimento – Como cristãos sabemos que tudo, também o maior sofrimento, tem um sentido. Muitas pessoas abriram seus olhos em meio à escuridão do sofrimento e aprenderam a entender seu sofrimento como um processo de amadurecimento que lhes abre portas para compreender a dimensão de sua existência.

Jesus aprendeu a compreender seu sofrimento com uma tarefa, como um “ter que”, um “dever” imposto pelo seu Pai Celeste. “O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens” (Lc 9.44). No final de seu caminho pelo sofrimento estava a vitória da ressurreição.

Assim também em nossa vida o sofrimento, que não podemos evitar, nem sempre é derrota! É importante ver e vivenciar o sofrimento a partir da perspectiva da esperança da ressurreição. Assim, a dor e o sofrimento podem se tornar um meio de ajuda para nós. Talvez a época da Paixão e nosso meditar sobre a Paixão de Jesus podem nos ser um auxílio para tanto.

LUTERO E ZUÍNGLIO



JENS SCHMITZ / 2019

JEJUM DIACONAL

Lançamento da campanha aconteceu em Campo Alegre



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Direção da Campos Verdejantes e o pastor local, Flávio Weiss, no lançamento.

No domingo dia 3 de março foi o lançamento da campanha do Jejum Diaconal no Sínodo Norte Catarinense. O culto especial de lançamento aconteceu na Comunidade de Campo Alegre/SC, ponto de pregação Avenquinha. O Jejum tem por objetivo estimular a reflexão pessoal no tempo da Quaresma. Jejuar não é apenas abster-se de algo com a intenção de agradar a Deus. O Jejum que agrada a Deus está descrito no livro do Profeta Isaías capítulo 58, onde Deus diz que se agrada com aqueles que por meio da fé fazem o bem aos outros.

Jejuar e servir as pessoas devem estar de mãos dadas. Assim, neste ano, durante a quaresma, o Jejum Diaconal estimula as pessoas a deixarem de consumir algo e reservar o valor que seria gasto e doar em favor da construção do Instituto Luterano Campos Verdejantes. O Instituto irá acolher pessoas com deficiência e prestar auxílio às famílias que se dedicam ao cuidado destas pessoas. A sua contribuição ajudará para que o Instituto se torne realidade e muitas famílias possam experimentar o amor e cuidado de Deus neste local.

EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Cantando no Culto Infantil acontece no Norte de SC



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Cerca de 50 orientadores do Núcleo Jaraguá participaram do projeto.

Cantar para inspirar crianças ao louvor a Deus foi a motivação do projeto “Cantando no Culto Infantil”. Essa capacitação aconteceu no sábado, 23 de fevereiro, sob coordenação do Departamento Sinodal de Música do Sínodo Norte Catarinense. O Projeto reuniu 50 orientadoras e orientadores do culto infantil no Núcleo Jaraguá para aprender músicas para auxiliar na educação cristã das

crianças. A Comunidade dos Apóstolos, da Paróquia Apóstolo João, em Jaraguá do Sul reuniu os participantes sob a condução da professora de música Vivian Voos Tavares. A Professora ensinou músicas com percussão e danças litúrgicas. Vivian afirmou a importância da preparação musical para que as crianças vivam a fé. Cada participante recebeu apostilas e CDs como subsídios para o trabalho.

REFUGIADOS

Joinville recebe evento ecumênico

Correu nos dias 22 e 23 de março na Católica-SC, um evento do projeto “Imigrantes e Refugiados – Desafios da Casa Comum”. O evento é organizado pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) em parceria com o Fórum Ecumênico FE ACT Brasil Aliança. “A proposta do projeto surgiu a partir da necessidade concreta de acolhida de imigrantes e refugiadas e de apoio às organizações que desenvolvem trabalhos para a integração dessas pessoas”, explicou a secretária-geral do

Conic, Romi Benke.

As cidades de Joinville/SC e São Paulo/SP foram escolhidas para sediar o projeto por conta das realidades econômicas e culturais. A mesa de abertura do evento, no dia 22, será composta pela teóloga Valeria Vilhena e pelo pastor Henrique Vieira. Ela é fundadora de Evangélicas pela Igualdade de Gênero, mestre em Ciências da Religião e doutora em Educação e História Cultural. Desde 2007 é envolvida em pesquisas com violência doméstica entre mulheres evangélicas. Henrique Vieira é pro-

fessor, cientista social, historiador, teólogo, pastor e ator. Também foi vereador em Niterói/RJ. Acredita num cristianismo humanista, libertário e inclusivo, e luta contra todas as formas de preconceito.

No dia 23 foi realizado um estudo sobre a nova lei de migração, ministrado por Emanuely Gestal da Silva, agente de proteção no Centro de Referência de Atendimento ao Imigrante em SC (Crai) e bacharel em Relações Internacionais pela UFSC. À tarde foi realizada uma vivência das realidades experimentadas por migrantes e refugiados.

Para organizar o evento em Joinville, o Conic e o FE ACT Brasil Aliança contaram com uma equipe que representa igrejas e instituições na região: Centro dos Direitos Humanos de Joinville, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB), Conselho Inter Religioso para Estudo e Reflexão (CIER), Exército da Salvação, Sínodo Norte Catarinense, Católica de Santa Catarina e Centro de Estudos Bíblicos (CEBI). A equipe foi responsável por todo o andamento das oficinas, articulação, divulgação e relatoria das atividades.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



CANTAI E FOLGAI (440)

Na Páscoa inicia-se um tempo de louvor e alegria, músicas animadas e canções que testemunham: “Jesus vive!”.

Horatius Bonar, um músico que viveu na Escócia (1808-1889), conseguiu expressar essa alegria contagiante no hino em questão, cuja melodia foi escrita, vários anos antes, pelo compositor inglês John Jenkis Husband (1760-1825).

Por sua qualidade e pela quantidade de hinos (escreveu mais de 600 canções) Horatius Bonar foi chamado de príncipe de escritores de hinos escoceses.

Era filho de um especialista em assuntos de impostos. Já na sua juventude decidiu viver uma vida com Cristo. Depois de formar-se na Universidade de Edimburgo, ele começou a servir, dentro da Igreja da Escócia, como assistente missionário em Leith. Num bairro de “má fama” ele dirigiu cultos e aulas de escola dominical, para os quais ele mesmo inventou os hinos. Estes ele mandou imprimir em folhas e distribuir entre as crianças.

Ele foi ordenado ao Ministério Eclesiástico em 1837. Os trabalhos de Bonar incluem a obra Hinos de Fé e Esperança, editada em três volumes entre 1857 e 1866.

No seu sepultamento foi lembrado que os hinos que ele compôs foram escritos às vezes influenciados pelo som do riacho que balbuciou perto dele, às vezes afinados ao compasso pesado do oceano, cujas ondas espumadas se quebravam na praia pela qual ele vagou, às vezes orientados pela música rude do trem da estrada de ferro que o obrigou a cumprir seu dever, às vezes medidos pelo ritmo silencioso das estrelas de meia-noite que brilhavam sobre ele.

MEMORIAL

Mestre organeiro Georg Jann morre aos 85 anos

Georg Jann (85 anos) começou a aprender a arte de construir órgãos de tubos aos 14 anos na Alemanha, no ano de 1948, e nunca mais parou. Tornou-se um dos grandes especialistas na área. Construtor e mestre do ofício, ele ensinou muita gente a fabricar um dos instrumentos clássicos da fé cristã, inclusive seus dois filhos. Na terra natal construiu mais de 200 instrumentos ao longo de 20 anos de atividade. Depois viveu um tempo em Portugal e veio ao Brasil, onde radicou-se em 2006 com sua esposa Gerhild, até seu falecimento, no dia 12 de fevereiro, em Blumenau/SC.

Incansável, embora aposentado, aqui montou uma oficina de órgãos



Georg Jann (1934-2019) tocando o órgão que restaurou em Blumenau.

no convento franciscano de Rodeio/SC, restaurou diversos instrumentos e construiu mais alguns, um deles

em Vinhedo/SP, com mil tubos e 17 registros, no mosteiro de São Bento.

Georg Jann fez escola na renomada fábrica de órgãos Karl Schuke em Potsdam, próximo a Berlim. Ao longo da vida, trabalhou em diversas fábricas de instrumentos na Suíça, Áustria e Alemanha, onde veio a tornar-se mestre organeiro. Com o certificado em mãos, Jann fundou a própria fábrica em Regensburg, na Baviera, onde produziu os instrumentos entre 1975 e 1995.

De lá, mudou-se para Portugal, onde fabricou tubos para órgãos por 11 anos. Seus dois filhos dirigem hoje essas duas empresas. Em 2006 mudou-se com Gerhild para o Brasil,

onde reiniciou a atividade. Já septuagenário, montou uma oficina-escola e recuperou diversos instrumentos, alguns já quase colapsados, e construiu novos.

Entre seus estudos estava a adaptação e o uso de madeiras brasileiras no ofício da organaria. Além disso, buscou incentivar a profissão no Brasil. Árdua missão, pois há mais de 150 fábricas de órgãos na Alemanha, mas profissionais organeiros no Brasil podem ser contados nos dedos de uma mão. O falecimento de Georg Jann nos priva de um conhecimento insubstituível acerca desses instrumentos milenares, ainda hoje fabricados inteiramente à mão.

FEMINICÍDIO

A dor é aliada da ação

O feminicídio foi tema da comunidade da IECLB em Artur Nogueira/SP, em palestra durante um encontro inédito de mulheres da OASE e de homens da comunidade. O encontro, no dia 18 de março, ouviu a professora Marcela Moreira, socióloga da Unicamp e coordenadora do Instituto Cultural Voz Ativa. A co-

munidade de Artur Nogueira continua às voltas com a morosidade da justiça no caso da presbítera Ana Paula, vítima de feminicídio noticiado na época pelo jornal O Caminho, que completou um ano no dia 7 de março. A comunidade de Artur Nogueira integra a paróquia de Cosmópolis/SP, que está sob a coordenação ministerial do pastor Evandro Meurer.

IELB

P. Dr. Rudi Zimmer renuncia

Rev. Dr. Rudi Zimmer, eleito presidente da Igreja Evangélica Luterana do Brasil-IELB em maio do ano passado, enviou carta de renúncia à diretoria nacional da igreja, no último dia 14 de março. Problemas de saúde levaram o ex-executivo da Sociedade Bíblica do Brasil-SBB agora pastor presidente a entregar o cargo. Já quando aceitou a candidatura, no ano passado, ele tinha conhecimento de ser acometido de uma leucemia



linfóide crônica, embora os médicos lhe garantissem que a enfermidade não o impediria de exercer a função. Novos exames em janeiro, porém, acusaram um aumento alarmante de leucócitos e linfócitos, o que levou os médicos a recomendar tratamento urgente. Com a renúncia de Zimmer, responde interinamente pela presidência o Rev. Joel Müller.



FALANDO COM CARINHO

Anamaria Kovács

11 histórias da jornalista Anamaria Kovács, que abordam temas delicados e difíceis, porém necessários para as crianças, como por exemplo, inclusão de pessoas com deficiência, preconceito, racismo, superação, egoísmo.

Pedidos:
Livraria Martin Luther
Fone: 47 3337-1110
Blumenau - SC

Preços:
01 a 10: R\$ 10,00 a unidade
11 em diante: R\$ 6,00 a unidade

Remessa por conta do cliente

SINTONIZE AGORA 96,5 | União FM 96,5
FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:
WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



▷ PÁSCOA

Ressurreição, uma convicção?

Pa. GABRIELLY RAMLOW ALLENDE
BLUMENAU / SC

Num almoço de domingo, quando recebíamos nossos amigos para o almoço, as crianças começaram a andar de patinete e bicicleta pelo pátio. De repente, nós pais percebemos que a velocidade ia aumentando e o perigo de alguém se machucar estava ficando cada vez maior. Então, um dos nossos amigos repreendeu as crianças, dizendo: “Cuidem crianças! Vocês podem cair e se machucar bem forte com essa velocidade. Ai, ai...” Nosso filho ficou interessado na conversa e perguntou: “E pode morrer?” Nosso amigo disse: “Pode! E daí acabou-se tudo!” O Miguel, nosso filho, replicou convicto: Não acabou não! Tem a Ressurreição!”

Aquela resposta convicta mexeu conosco. Aprendemos com o Miguel que a Ressurreição é a nossa convicção diante da morte, pois Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá” (João 11.25). A história da paixão de Cristo nos revela a vitória da vida sobre a morte através da ressurreição do nosso Senhor, Jesus Cristo. E para você, a ressurreição também é uma convicção?



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

▷ MEDITAÇÃO

Pa. SABINA
DECKER DE SOUZA
GASPAR / SC



“Jesus Cristo diz:
Lembrem-se disto:
Eu estou com vocês
todos os dias, até o
fim dos tempos.”

MATEUS 28.20

Uma das palavras mais bonitas e consoladoras da Bíblia é esta: “Estou com vocês”! Uma promessa que perpassa toda a Bíblia. Desde os tempos de Abraão, Isaque e Jacó, o Senhor Deus reforça que está ao lado dos seus. Ao passarmos por dificuldades e aflições, tendemos a pensar que Deus nos abandonou. Quem sabe nos sentimos sozinhos, desamparados, não percebendo a presença de Deus.

Os discípulos viram Jesus ser crucificado, morto e sepultado e toda a sua esperança morreu junto com seu Mestre. Também o povo de Deus ao longo da sua caminhada passou por

grandes aflições. Por questões políticas, o povo teve a cidade de Jerusalém destruída e também o templo. Foi um momento de grande crise e tristeza para este povo. Onde ir para adorar a Deus? Como continuar a caminhada? Agora só restavam incertezas, medo e angústia. Certamente, em nossa vida já passamos por momentos assim, onde questionamos e nos sentimos desamparados.

É nesses momentos que podemos ouvir e receber esta palavra de ânimo. “Estou com vocês”! Como é bom ouvi-la. Jesus dá esta palavra aos seus discípulos quando aparece ressurreto diante deles. E hoje ela chega a nós através

dos textos bíblicos. Deus se faz presente justamente nos momentos de desilusão, aflição, medo e angústia. Nos diz: “Não temas, eu estou contigo”.

Quando somos crianças e caímos, é somente o colo dos pais que nos gera conforto. Mesmo que a dor ainda esteja ali, nos sentimos protegidos e pensamos: “Tudo isso vai passar”. Assim também nos sentimos na presença de Deus. Na hora das aflições e tristezas, ele é capaz de nos pegar no colo, nos abraçar, nos consolar com estas palavras: “Eis que estou com vocês até o fim dos tempos”. Que possamos confiar em Deus, acreditar e receber estas belas palavras. Amém!

O CAMINHO

O jornal **O Caminho** diz respeito a todos e todas nós. Informa sobre as nossas comunidades, traz assuntos para refletir em sua casa ou na comunidade sobre a fé, desperta para a missão e levanta a voz profética. Em meio a tudo isso, dá a exata dimensão da

Igreja que somos, além de inserir a IECLB em seu contexto maior. Em suma, com **O Caminho** você tem em suas mãos uma generosa fatia do mundo luterano. Se você ainda não é assinante, fale conosco e integre-se na grande família luterana que se encontra nessas páginas!

Ligue 47/3337-1110

Assinaturas
Individuais: R\$ 73,00
Coletivas: R\$ 21,50 por assinatura,
a partir de 15 exemplares por endereço.